

A PRÁTICA EXTENSIONISTA COMO FERRAMENTA DE APRENDIZADO NA MEDICINA VETERINÁRIA

Renata Rigo¹, Guilherme Lima Landim, Lucas Vinícius Longo, Wesley Felipe Alves, Bruna Luiza Neumann Schuck, Kelen Regina Ascoli Baldi, Ricardo Evandro Mendes, Teane Milagres Augusto Gomes²

A necropsia corresponde ao exame do animal após a morte, permitindo identificar lesões que caracterizam alguma enfermidade. A região do meio oeste Catarinense é caracterizada por um elevado número de pequenas propriedades rurais e de produção familiar que, devido às condições econômicas, muitas vezes não possuem adequada assistência veterinária. Frente a este fato, este trabalho teve como objetivo intensificar a prática extensionista dos alunos da veterinária a campo, sob orientação de docentes, e dar suporte de diagnóstico aos arranjos produtivos locais através de necropsia, de forma gratuita, como atividade de extensão. A necropsia, somada à histopatologia, auxilia no estabelecimento do diagnóstico definitivo, além de direcionar medidas de controle e prevenção; isto impede a disseminação de doenças e minimiza as perdas econômicas. Ainda, promove o estímulo ao estudo dos discentes pois, depara-os com desafios práticos diante de diversas enfermidades a serem diagnosticadas pela necropsia. No IFC, em relação aos animais de produção (ruminantes e suínos), de 2013 a julho de 2023, foram registrados 2400 diagnósticos de doenças relevantes para a região, esse levantamento é referente a animais necropsiados a campo e de amostras encaminhadas por veterinários externos. Em bovinos, destacaram-se a babesiose (95 casos), retículo-pericardite traumática (58 casos) e endocardite valvar (51 casos). Em ovinos, as mais frequentes foram verminose por *Haemonchus* sp. (56 casos), intoxicação por nitrato/nitrito (24 casos), e lipidose hepática (10 casos). Em suínos, doença de Glässer (34 casos); úlcera gástrica (23 casos) e quadros de salmonelose (11 casos). Ainda em suínos, relatou-se uma granja com 3 casos de fratura pélvica com acentuada hemorragia, sendo sugestiva de eletroplessão. Neste caso em especial o histórico assim como a necropsia foram fundamentais para fechar o diagnóstico. Os laudos de diagnósticos foram enviados para os veterinários e/ou produtores rurais requisitantes, para que assim, tomem decisões assertivas frente a determinada situação. Espera-se que a realização das necropsias associadas a um bom histórico e leitura histopatológica como ferramenta de aprendizado contribua de forma positiva, não somente na formação profissional integral de futuros veterinários que atuarão no campo, mas também para profissionais e produtores rurais.

Palavras-chave: Necropsia, diagnóstico, extensão rural

¹ Apresentador(a)/ Autor(a) para correspondência: renatarigo.re@gmail.com

² Orientador(a)